

PROPOSTAS DE EXPANSÃO DE VAGAS NAS IFES
Texto de 18/5/98
Comissão De Desenvolvimento Acadêmico

- Proposta 1

Ampliação de vagas no vestibular tomando por base os seguintes indicadores:

- i) a média nacional e os valores máximo e mínimo de cada curso. Como exemplo, os dados abaixo referem-se ao curso de Arquitetura e Urbanismo:

Total de vagas	Nº de Ifes	Média de vagas	Oferta máxima	Oferta mínima
1640	22	75	480	20

- ii) a relação aluno/professor tomando por base a média nacional;
iii) a evolução das vagas de 94 a 97 de cada Ifes (instituição federal de ensino superior) em relação ao sistema das Ifes;

Exemplo genérico global: se uma Ifes tem uma baixa relação aluno/professor, se o crescimento das vagas de 94 a 97 foi inferior a média nacional de crescimento e se a oferta de vagas de um determinado curso desta Ifes for inferior a média nacional, este curso será recomendado a aumentar sua oferta de vagas;

A Andifes poderia negociar com a SESu/MEC apoio para esta expansão tomando por base os R\$ 40 milhões para manutenção previstos no PID (Plano de Incentivo à Docência).

- Proposta 2

Criação de vagas por meio de cursos de requalificação profissional para o mercado de trabalho. Existem no mercado muitos profissionais qualificados mas desempregados, cuja especialidade se deu em uma área que se encontra “em baixa”. A requalificação em uma outra especialidade que se encontra “em alta” na mesma área do conhecimento para a qual foi originalmente formado, lhe daria uma oportunidade de novamente entrar neste mercado. Como exemplo de cursos em alta no mercado de trabalho

podemos citar Relações Internacionais, Marketing, Comércio Exterior, Tecnologias da Informação, Direito Ambiental, Fruticultura Irrigada, Telecomunicações.

Tais cursos poderiam ser ministrados na forma de cursos sequenciais em nível de graduação ou como cursos em nível de especialização profissional. Situações como estas poderiam ser negociadas pela Andifes com o Ministério do Trabalho como sendo alternativas de capacitação profissional, redirecionando o financiamento por meio do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

- Outras possibilidades surgidas na reunião de 18/05/98 com os Coordenadores dos Fóruns de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão:

- Alfabetização de jovens e adultos trabalhando com metas de redução;

- Implantação em larga escala de ensino à distância, no níveis de graduação e pós-graduação, bem como de extensão, aproveitando experiências bem sucedidas de algumas Ifes;

- Qualificação de “professores-leigos” , em uma ação integrada com os governos federal, estaduais e municipais, como já vem ocorrendo em algumas Ifes;

- Contabilizar o alunado de extensão na forma de “aluno-equivalente”, levando em conta a carga horária total e o número de alunos matriculados dos cursos de extensão de cada Ifes.